



## **O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE SINOP-MATO GROSSO**

Lienai Aparecida Campos Pereira Busatto\*

### **RESUMO**

Este artigo tem como proposta averiguar o conceito de sustentabilidade presente nas práticas discursivas dos professores e funcionários de uma escola da área central de Educação Infantil do Município de Sinop - Mato Grosso. Sustentabilidade é um tema bastante discutido, é preciso conhecer como esse assunto é tratado nas escolas, em que momento ele é trabalhado em sala de aula e dentro do Projeto Político Pedagógico (PPP). Conclui-se que hoje a Educação Infantil está trabalhando com o tema sustentabilidade na delimitação do cuidado com os recursos naturais.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Educação Infantil. Recursos Naturais.

### **1 INTRODUÇÃO**

Neste artigo procuramos conhecer o conceito de sustentabilidade e as práticas que são colocadas em ação pelos sujeitos, professores e funcionários na escola municipais de educação infantil buscando compreender o que os mesmo entendem sobre este assunto.

A partir da compreensão do conceito de sustentabilidade corrente na escola, busca-se saber como isto é trabalhado com os alunos da Educação Infantil, procuramos evidenciar a constituição dos espaços e dizer a possibilidade do sujeito aprender os efeitos de sentidos do conceito sustentabilidade que circulam nas escolas da região norte mato-grossense.

A definição de sustentabilidade pela Comissão Brundtland (GOETHE INSTITUT, 2008, p. única, grifos do autor) é:

---

\* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SINOP-MT** sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Cristinne Leus Tomé - Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, em 2014/2.

O conceito de sustentabilidade alcançou reconhecimento internacional por meio do relatório da Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (conhecido como Comissão Brundtland) e intitulado *Nosso futuro comum*, publicado em 1987. A comissão, presidida pela Primeira Ministra da Noruega Gro Harlem Brundtland, desenvolveu a definição do conceito de sustentabilidade, hoje universalmente aceita. Define o desenvolvimento sustentável como sendo “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de gerações futuras atenderem suas próprias necessidades”. Trata-se basicamente da igualdade intergeracional. A sustentabilidade exige que nós deixemos aos nossos filhos uma herança que não seja essencialmente pior do que aquela que nós próprios herdamos. Em outras palavras: devemos viver de “dividendos” e deixar intacto o “capital”.

Sustentabilidade é um tema bastante discutido, é preciso conhecer como esse assunto é tratado nas escolas, em que momento ele é trabalhado em sala de aula e dentro do Projeto Político Pedagógico (PPP). Faz-se necessário conhecer os projetos que estão sendo realizados dentro desta área com as crianças de educação infantil, da faixa etária de 05 anos, quais são as atividades realizadas para que eles constituam efeitos de sentidos sobre este assunto. Em qual momento estas crianças estão desenvolvendo as atividades relacionadas ao tema desta pesquisa, os espaços disponibilizados às atividades concernentes à sustentabilidade, foram alvos de nossas observações.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL**

Antes as creches eram vistas como instituição de cunho filantrópico, em que o enfoque era cuidar das crianças enquanto os pais trabalhavam, tinha como modelo asilos e orfanatos e como clientela crianças de camadas populares. Para trabalhar nas creches não era preciso formação específica em Pedagogia. A LDB de 1996 cria novos modelos onde o objetivo da Educação Infantil ‘educar e cuidar’.

Art. 29º. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30º. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31º. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Essas mudanças trouxeram a responsabilidade para área educacional em que as instituições de atendimento as crianças de zero a seis anos que era de responsabilidade da área de assistência social passaram a ser integrada para o sistema municipal de ensino, ou seja, de responsabilidade da secretaria de educação dos municípios.

A LDB art.29 especifica que a finalidade da Educação Infantil é o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicomotor, lógico, intelectual e social.

Quando pensamos e falamos sobre a sustentabilidade ligada à educação infantil, não podemos deixar de citar Gadotti (2000, p. 39), o mesmo trata este assunto de maneira clara, objetiva e orienta-nos a buscar uma mudança da maneira pensar “mudar a maneira de pensar é fundamental para a busca de uma visão mais global do mundo.” É claro que a ciência de fazermos parte deste mundo, o sentido do cuidado enquanto essência do ser humanos, objetivando o planeta terra, precisamos lembrar nossas origens ‘húmus’, o homem veio da terra e para ela ele voltará, então cuidar deste planeta, logo é imediatamente necessário, assim a ciência desta condição deve ser iniciado no inicio.

Quando falamos da educação infantil, podemos utilizar da transdisciplinaridade, como método, Gadotti (2000) trata deste método como a maneira que o professor pode se utilizar para quebrar os paradigmas de uma disciplina e um conteúdo fechado longe e distante da realidade do sujeito.

Pensar um novo currículo, onde trata da importância do tratamento ao planeta terra, já que o currículo forja nossa identidade, assim Gadotti (2000) muito orienta-nos nesta militância.

## 2.2 SUSTENTABILIDADE

A finalidade deste artigo foi averiguar quais os sentidos conhecidos sobre sustentabilidade dentro da escola. Definir conceito de sustentabilidade em palavras de fácil é cuidar para ter sempre, evitar desperdício, consumismo, verificando se realmente precisamos do que vamos comprar. Cuidar do lixo, fazendo o aproveitamento de tudo que possa ser aproveitado, enfim conservar os recursos naturais que temos hoje, para as futuras gerações, que elas possam usufruir com a mesma qualidade que hoje temos. É importante também pautar nesse trabalho sobre A Comissão Brundtland (1987) faz uma definição do que é sustentabilidade:

Um acontecimento importante que contribuiu para o conceito de sustentabilidade alcançou reconhecimento internacional por meio do relatório da Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (conhecido como Comissão Brundtland) e intitulado Nosso futuro comum, publicado em 1987. A comissão, presidida pela Primeira Ministra da Noruega GroHarlemBrundtland, desenvolveu a definição do conceito de sustentabilidade, hoje universalmente aceita. Define o desenvolvimento sustentável como sendo “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de gerações futuras atenderem suas próprias necessidades”. Trata-se basicamente da igualdade intergeracional. A sustentabilidade exige que nós deixemos aos nossos filhos uma herança que não seja essencialmente pior do que aquela que nós próprios herdamos. Em outras palavras: devemos viver de “dividendos” e deixar intacto o “capital”. (<http://www.goethe.de/ges/umw/dos/nac/den/pt3106180.htm>)

Sinop foi fundada em 1974. É uma cidade ainda muito nova que desde então já se trabalha com afinco o conceito sustentabilidade, embora hoje ainda não temos uma coleta de lixo seletiva, e nosso aterro sanitário não conta com os devidos cuidados com o lixo, o sistema de esgoto da cidade toda ainda é fossa, o que deixou os lençóis d’água poluído sendo assim, o trabalhar dos educadores nas escolas se faz de suma importância, para que possamos ter resultados positivo no futuro, no que diz respeito em preservação dos recursos naturais.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 A PESQUISA: questionário realizado com professores e funcionários**

O projeto foi desenvolvido na cidade de Sinop e foi realiza no início do segundo semestre do ano de 2014, para compreendermos os efeitos de sentidos produzidos por nossos enunciadorees sobre o que é sustentabilidade. A pesquisa foi realizada nos dois períodos, ou seja, matutino e vespertino, em que observamos as atividades de sala de aula e extraclasse que eram realizadas com as crianças.

Aplicamos os questionários com os professores e funcionários e realizamos várias conversas informais com os docentes. O questionário foi elaborado com três professoras e três funcionários e com dois blocos de perguntas. O primeiro bloco de perguntas era sobre a trajetória de vida dos professores e funcionários, perguntamos em relação à profissão, de onde vieram e há quanto tempo residiam em Sinop?

As respostas foram que: duas professoras tinham curso de Pedagogia e uma tinha formação em Geografia com especialização em meio ambiente. Os três funcionários tinham ensino médio. Todos trabalhavam com Educação Infantil há mais de 5 anos e se identificavam com está modalidade.

Na pergunta sobre se gostavam de morar aqui, todos foram unânimes, gostam muito e descreveram a cidade como uma cidade acolhedora, bonita, bem projetada, com muitas oportunidades de emprego e de estudo, disseram que amam morar aqui.

### 3.2 ESCOLA SANTO ANTÔNIO

A escola pesquisada foi à escola CMEI Santo Antônio, localizada no bairro Jardim Botânico, na Rua Das Azaléias, o prédio é alugado pela Prefeitura Municipal de Sinop, sendo assim, foi adaptado para servir como escola de Educação Infantil. A escola recebe crianças de vários bairros inclusive há ônibus que trazem alunos da zona rural.

Os sujeitos, alunos desta escola, são crianças, consideradas de classe média, de acordo com relatos dos próprios professores e coordenação da escola, há uma grande participação da família, um grande apoio nas atividades, ainda há crianças que fazem parte da zona rural inclusive, zona rural da cidade de Sorriso, por estarem mais próximos de Sinop, os ônibus trazem para a referida escola.

Fizemos as entrevistas *in loco*, podemos conversar com os alunos, e assim seus relatos puderam de maneira relevante, contribuir para a construção deste trabalho. Os professores, sujeitos desta pesquisa, são 80% especialistas, e esses dedicam de maneiras excelentes no intuito de construir os conceitos de sustentabilidade, na educação infantil. Uma das salas, a professora trabalha com um projeto que envolve a natureza, sua preservação e cuidado com a fauna e a flora.

A professora elaborou o projeto com a ajuda das crianças, elas escolherão o nome que por sinal um nome bem sugestivo, o nome é Guardiões da Natureza onde iniciaram a partir do começo do ano com a arrecadação de latinhas, com a venda deste material eles adquirirão um mascote de pelúcia (um Leão) confeccionaram uma mochila e comprou-se um livro.

Na observação dos espaços físicos da escola percebemos o reaproveitamento de várias embalagens e caixas, tudo encapado e decorado com muito capricho. Em geral toda escola trabalha com o projeto de arrecadação de latinhas de alumínio. Em análise do P.P.P. da escola verificamos nos objetivos específicos e metas que a instituição propõe para o educando a seguinte proposta: “Estabelecer relações entre o meio-ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida”.

Desta forma a temática sobre o conceito de sustentabilidade se atravessa na Proposta da Pedagógica e no Regimento Interno da Escola C.M.E.I. Santo Antonio.

## 4 ANÁLISE DAS RESPOSTAS

### 4.1 RESPOSTAS DAS PROFESSORAS

As professoras eram todas pedagogas, somente uma tinha formação em Geografia com especialização em meio ambiente, os funcionários todos tinham ensino médio. Todos trabalhavam com Educação Infantil a mais de 5 anos se identificavam com está modalidade.

Na pergunta se gostam de morar aqui, todos foram unânimes, gostam muito e descreveram a cidade como uma cidade acolhedora, bonita, bem projetada, com muitas oportunidades de emprego e de estudo, disseram que amam morar aqui.

Quando perguntado aos entrevistados como definiriam o Conceito de Sustentabilidade, foram muitos minutos para formar uma resposta, a maioria achou uma resposta muito difícil, mas saiu algumas respostas, todos relacionam Sustentabilidade com o meio ambiente, e como ter atitudes para preservá-lo para as próximas gerações. Evitar desmatamento, cuidar o lixo, ou seja, ter no nosso município a coleta seletiva, cuidar dos rios, das matas e dos animais.

As atitudes sustentáveis foram diversas, aproveitamento das embalagens vazias, economizar água, lavar calçadas com máquinas para usar menos água, aproveitar água da máquina para lavar quintal, economizar energia elétrica, não colocar fogo em folhas ou lixo, não jogar óleo usado na terra aproveitar para fazer sabão, comprar embalagens que após o uso permita a compra somente do refil, uso de sacolas retornáveis.

Literaturas e cursos sobre este tema específico não relataram, mas todas as respostas disseram que trabalham sobre o assunto preservação e cuidado com o meio ambiente. Disseram ser muito importante o trabalho com as crianças, devido ser nesta faixa etária a aprendizagem acontece de maneira mais eficaz. Apreendendo quando criança com certeza será um adulto consciente da sua responsabilidade para com o meio ambiente.

A comunidade sempre auxilia nos projetos, principalmente com a coleta de materiais recicláveis. A dificuldade maior relatada entre a teoria e a prática é todos do corpo escolar trabalhar com o mesmo objetivo, e as práticas de todos irem de encontro com a teoria. Um exemplo citado é a seleção do lixo que não acontece como é ensinada aos alunos.

As atividades sustentáveis são desenvolvidas em toda a escola, através da conscientização das crianças, das atividades com materiais recicláveis e com os vários projetos que são desenvolvidos durante o ano. Sobre os projetos que são desenvolvidos em Sinop-MT todos declararam não conhecer nenhum.

#### 4.1 ANÁLISES DAS CONVERSAS COM AS CRIANÇAS

As crianças eram muito receptivas, ao contrário dos adultos, que nos tratou na maioria das vezes com muita indiferença. Mas devido serem crianças de muita pouca idade ainda, elas não tinham uma maturidade ao responder. Elas tinham em média de cinco a seis anos, e através de umas conversas em sala e nos momentos de parque e pátio, foi onde conversamos um pouco. Até mesmo por que sempre que fazia uma pergunta todos falavam ao mesmo tempo, então conseguimos entender algumas coisas somente.

Perguntado a elas como poderiam cuidar melhor do planeta?: Jogar lixo no lixo, e não no chão, economizar água e luz, não poluir os rios, cuidar das florestas, não desmatar, cuidar dos animais.

Nas observações feitas nas salas de aula, e nos momento de pátio e parques, podemos observar as atitudes sustentáveis que eles dêem de agora já praticam. Na hora da merenda evitaram o desperdício comiam tudo, ou pegavam pouco, não deixavam resto nos pratos. Os brinquedos em sua maioria com materiais reciclados, como embalagens, pneus entre outros.

### 5 CONCLUSÃO

Tratar deste tema não foi muito fácil, embora hoje seja um tema muito trabalhado em diversas situações, ouve-se a todo instante assuntos relacionados sobre Sustentabilidade ou atitudes sustentáveis, mas as pessoas ainda se sentem perdidas quando são abordadas com a pergunta: “Defina este tema em palavras”. Fica evidente o desconhecimento do conceito, mas quando começamos a conversar sobre o cuidado com o meio ambiente, práticas que ajudam a natureza ou atitudes para economizar os recursos naturais, só assim conseguíamos um dialogo.

Analisando os questionários e as conversas que foram realizadas na escola, concluímos que hoje a Educação Infantil está trabalhando muito com o tema sustentabilidade, ou seja, usar o recurso natural sem que as gerações futuras sejam prejudicadas. Infelizmente ainda faltam atitudes no contexto em que as crianças e adultos estão inseridos.

Um exemplo é o lixo de nossa cidade, pois em sala de aula é trabalhado e elaborado projetos sobre a coleta seletiva de lixo. Então as crianças aprendem a coletar o lixo corretamente e são motivados para fazer o que lhes foram ensinados pela professora. Mas ao fim do projeto ou sem ao menos terminar, ainda o estudando sobre o procedimento correto

com a coleta seletiva do lixo, chegam a suas casas ou até mesmo na escola e veem que o lixo não tem como ser coletado de uma maneira correta no dia a dia, porque nosso município não tem uma coleta de lixo seletiva.

Começar desde a primeira infância a formar um conhecimento sobre este conceito, despertando neles o senso de responsabilidade para com o planeta, nos permite que num futuro próximo essas crianças tenham outras atitudes e posicionamento, perante meio ambiente, eles tendo em mente sempre o conceito de sustentabilidade definido, ou seja, que devemos ter uma harmonia entre o meio ambiente, a sociedade e a economia tudo de uma forma sustentável.

## **THE CONCEPT OF SUSTAINABILITY IN a MUNICIPAL PUBLIC SCHOOL CHILDHOOD EDUCATION OF SINOP-MATO GROSSO**

### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

This article aims to investigate the concept of sustainability present in discursive practices of teachers and staff at a school in central area of Early Childhood Education in the municipality of Sinop, Mato Grosso. Sustainability is a topic widely discussed, it is necessary to know how this issue is dealt in schools, at what time he is worked in the classroom and within the Political-Pedagogical Project (PPP). It is concluded that today the Childhood Education is working with the sustainability theme in delimiting the care of the natural resources.

**Keywords:** Sustainability. Childhood Education. Natural Resources.

### **REFERÊNCIAS**

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. 3. ed. São Paulo: Peiropolis, 2000.

GOETHE INSTITUT. **Nachhaltigkeit**. Conceitos de sustentabilidade. Mar. 2008. Disponível em: < <http://www.goethe.de/ges/umw/dos/nac/den/pt3106180.htm> >. Acesso em: 10 mar. 2015.

---

<sup>1</sup> Tradução realizada por Graciene Verdécio de Gusmão do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da **Revista Eventos Pedagógicos**.